



Saadia Zahidi assumirá o comando da IATA em novembro

IATA terá primeira mulher no comando da entidade em 81 anos

A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA), fundada em 1945, anunciou a nomeação de Saadia Zahidi como diretora-geral a partir de 1º de novembro. Ela será a primeira mulher a comandar a entidade, que representa cerca de 350 companhias aéreas responsáveis por mais de 80% do tráfego aéreo mundial. Atual diretora-executiva e integrante do Conselho do Fórum Econômico Mundial (WEF), Zahidi construiu uma trajetória voltada aos temas de economia, mercado de trabalho, desenvolvimento global e inovação. Também liderou estudos internacionais sobre emprego e competitividade. Ela substituirá Willie Walsh e assume a missão de conduzir a IATA em um momento marcado pela expansão da conectividade aérea, inovação tecnológica, sustentabilidade e desafios geopolíticos que impactam a aviação mundial.

Vila Galé reconhece parceira brasileira

O grupo hoteleiro português Vila Galé homenageou a Montreal Viagens durante o evento Top Partner 2026, realizado em Portugal. A empresa brasileira foi reconhecida pelo relacionamento comercial e pela contribuição ao fortalecimento da parceria entre as duas marcas. A premiação reúne anualmente os principais parceiros da rede hoteleira e destaca iniciativas que impulsionam o desenvolvimento do setor turístico e a cooperação entre empresas do mercado.



Levilton Vilas (Montreal) e Jorge Rebelo de Almeida (Vila Galé)

Brasil é o 2º destino mais buscado nas Américas

O Brasil consolidou sua posição como o segundo país mais buscado das Américas para viagens internacionais, atrás apenas dos Estados Unidos. Dados da Amadeus, em parceria com a ONU Turismo, apontam crescimento de 29% nas pesquisas por destinos brasileiros, desempenho que coloca o país na liderança da América do Sul. O levantamento evidencia a atratividade do destino, amplia a presença do Brasil no mercado internacional de viagens e fortalece as perspectivas de crescimento do turismo receptivo nos próximos meses.

Gastos de estrangeiros batem novo recorde

O aumento do interesse internacional pelo Brasil reflete diretamente na economia do turismo. Dados do Banco Central mostram que visitantes estrangeiros gastaram R\$ 28,7 bilhões no país no primeiro semestre de 2026, alta de 13% em relação ao mesmo período do ano passado e o maior valor da série histórica. Somente no mês de junho, as despesas somaram R\$ 4,12 bilhões, crescimento de 17% sobre 2025.

Mercados

O Brasil estuda medidas para facilitar a entrada de turistas indianos e ampliar a presença do país em novos mercados emissores. A estratégia segue os resultados obtidos com a flexibilização para visitantes chineses, cujo fluxo cresceu 55% no primeiro semestre de 2026. A meta é diversificar a origem dos turistas e ampliar as receitas.

Expansão

O desempenho do turismo também aparece em outros indicadores. No primeiro semestre, a aviação doméstica registrou recorde de mais de 50,1 milhões de passageiros. Já o turismo de negócios movimentou R\$ 7,18 bilhões, alcançando o maior faturamento da história. Os dados reforçam a expansão do setor em diferentes segmentos.

Educação

A Setur-SP, em parceria com a Secretaria da Educação, oferece a disciplina eletiva Caminhos do Turismo Sustentável na rede estadual de ensino. A iniciativa aproxima estudantes do Ensino Médio de temas como hospitalidade, patrimônio, meio ambiente e destinos inteligentes. O turismo passa a ganhar espaço como política de formação.

Cultura

O Sheraton São Paulo WTC lança uma tarifa especial para hóspedes que viajarem à capital para atrações culturais, como shows, espetáculos e exposições. A ação acompanha um comportamento cada vez mais comum: planejar viagens em função da programação cultural, estimulando a integração entre turismo, hotelaria e economia criativa.

Aprendizes

A Azul abriu mais de 150 vagas para o Programa Melhor Aprendiz 2026, voltado à inclusão de jovens no mercado de trabalho. As oportunidades abrangem áreas administrativas, aeroportos e hangares em diferentes regiões. As inscrições seguem até 31 de julho e o programa combina formação teórica com experiência prática na aviação.

Alambique

A cachaça de alambique ganha espaço como atrativo do turismo de experiência no Brasil, impulsionando visitas a engenhos, fazendas e destilarias. O movimento será um dos destaques da 35ª Expocachaça, de 6 a 8 de agosto, em Belo Horizonte. A feira reunirá cerca de 250 expositores de 18 estados brasileiros e deverá receber 25 mil visitantes.



Ampliação de acordos pode favorecer novas rotas internacionais

Abertura aérea impulsiona turismo e conectividade

Novos acordos podem ampliar rotas e fortalecer integração regional

Da Redação

A ampliação da conectividade aérea é um dos desafios para o crescimento do turismo internacional, e o Brasil acaba de dar mais um passo nessa direção. O Ministério de Portos e Aeroportos atualizou as diretrizes para a negociação dos direitos de tráfego aéreo com outros países, ampliando as possibilidades de acordos que podem favorecer a abertura de novas rotas, estimular a concorrência entre companhias aéreas e fortalecer a integração regional.

A iniciativa visa ampliar a conectividade internacional do país e criar um ambiente regulatório mais favorável à expansão da malha aérea. Na prática, a medida pode facilitar futuras negociações bilaterais, ampliando a oferta de voos, conexões e acesso a novos destinos turísticos.

Com isso, o Brasil passou a admitir negociações até a chamada 7ª Liberdade do Ar, que autoriza uma companhia aérea a operar voos entre dois países estrangeiros sem que a aeronave passe por seu país de origem. A flexibilização pode contribuir para ampliar a integração entre os mercados.

Essas negociações têm como base as chamadas Li-

berdades do Ar, conjunto de um total de nove direitos definidos pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) que regulamentam as operações aéreas entre países. As regras vão desde o simples sobrevoo de um território até operações mais complexas, como o transporte de passageiros entre nações estrangeiras e a cabotagem plena.

Outro avanço foi a assinatura, por Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Bolívia, do Memorando de Entendimento do Acordo de Liberalização Aérea Sul-Americana. O documento cria um grupo de trabalho para harmonizar normas, incluindo segurança operacional, infraestrutura aeroportuária, direitos dos passageiros e sustentabilidade.

Para o turismo, a expectativa é que a medida contribua para uma maior integração entre os destinos sul-americanos, incentive as viagens multidesino e estimule novas ligações aéreas no continente. Em um cenário de crescimento da demanda internacional, a ampliação da conectividade é estratégica para fortalecer a competitividade do Brasil e consolidar o país como um dos principais destinos turísticos da América do Sul.